



João Cepa anunciou candidatura à Câmara



PÁG. 02

Ainda a restinga...



» Grande parte dos sacos de areia colocados para sustentação da restinga rebentaram, estando por agora a ser substituídos apenas por areia. Será para ficar assim?



Jantar de Ano Novo do PS de Esposende

PÁG. 02

48 presépios em S. Bartolomeu do Mar

PÁG. 03

Autárquicas 2017

PÁG. 06

III Trail de Esposende

PÁG. 07

Dia da Vila de Fão

PÁG. 08

PUB

PARA CLIENTES 5 ESTRELAS,
UM ATENDIMENTO 5 ESTRELAS.

A todos os nossos Clientes, obrigado.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60
www.creditoagricola.pt



Este prémio resulta de uma avaliação feita por um painel de consumidores e por um comité de especialistas, que reconheceram ao Crédito Agrícola um Serviço Cinco Estrelas no Atendimento ao Cliente relativamente ao ano de 2016. Este prémio é da responsabilidade da U-SCOOT que o atribuiu.
www.cinco-estrelas.pt





Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 15 de Janeiro - Antas - Centro Paroquial - 09h00 às 12h30

> 22 de Janeiro - Antas - Centro Paroquial - 09h00 às 12h30

Hospital de Fão reabriu serviço de TAC com novo equipamento

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Fão, que teve o seu serviço de Tomografia Axial Computorizada (TAC) suspenso, para renovação de equipamentos e espaço, tem agora esse serviço operacional com novo e moderno equipamento.

Este equipamento, já à disposição dos utentes, é uma máquina Siemens Emotion 16 Helicoidal de 16 cortes e terá o seguinte horário: segundas, quartas e sábados, das 8h30 às 12h30; terças, quintas e sextas, das 17h00 às 20h00. Para mais informações contactar o número de telefone 253 989 300.



João Cepa é candidato à Presidência da CM de Esposende

"Ano Novo, vida nova", é uma expressão muito portuguesa, proferida sempre que há uma mudança de ano civil. Ora, para João Cepa e para muitos munícipes do concelho de Esposende, com a entrada de 2017 passou-se da especulação, de "vai ou não vai" para a certeza de que João Cepa, ex-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, entre 1999 a 2013, é mesmo candidato à presidência da Câmara, nas autárquicas de 2017, para o mandato 2017-2021.

Com efeito, João Cepa, numa curta mensagem colocada na rede social facebook, assumiu, no dia 1 de janeiro corrente, que é candidato a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, na qualidade de independente. Eis em transcrição a referida mensagem.

"À entrada de um novo ano partilho convosco a decisão de me candidatar à presidência da Câmara Municipal de Esposende, como independente, nas próximas Eleições Autárquicas. Esta decisão prende-se com a vontade de dar continuidade ao projeto de desenvolvimento do concelho, interrompido em 2013 por força da Lei de Limitação de Mandatos. Em breve tornarei públicas as razões, os objetivos e as linhas estratégicas da minha candidatura. Votos de um excelente 2017!"



Jantar de Ano Novo do PS de Esposende

Segundo uma nota de imprensa do Secretariado do PS Esposende, data de 2 de janeiro corrente, realizar-se-á, no próximo sábado, dia 14, pelas 19,30 horas, o Jantar de Ano Novo, que o PS de Esposende organiza, englobado nas comemorações dos 40 anos de Eleições Autárquicas. Neste evento, o PS de Esposende vai homenagear todos os que foram eleitos nas listas do Partido Socialista ao longo destes 40 anos. Também durante o jantar vai ocorrer a tomada de posse dos órgãos da Juventude Socialista de Esposende que foram recentemente eleitos.

Agradecimentos

A Associação Forum Esposendense e o Jornal Farol de Esposende aproveitam este meio e a oportunidade para agradecer e retribuir o gesto de todos os que, nesta última Quadra Natalícia, tiveram a gentileza de lhes enviar votos de Boas Festas e cumprimentar, quer por via eletrónica, quer por via postal.

Em simultâneo, as mesmas Instituições agradecem e saúdam os amigos, anunciantes, colaboradores, assinantes, fornecedores, entidades ou instituições, leitores, enfim, todos quantos, em conjunto, contribuem ou proporcionam condições para que estes Serviços prossigam, com mais ou menos dificuldades, os fins a que se propuseram, nomeadamente os de dignificarem o concelho de Esposende.

O Raboto

tesouradas

Eu acho que a proliferação de "rabetas" já vem de tempos ancestrais, pelo menos a história conta isso. Grandes figuras, ocupando altos cargos ministeriais e religiosos, foram-no e ainda hoje o são. As notícias surgem, de vez em quando, até de atores, comentadores e etc, que nós bem conhecemos e que tiveram o descaramento de se assumirem "rabetas", perante milhares de pessoas que os aplaudem. Eu disse "descaramento" porque, antigamente, os "rabetas", e então alguns que nós bem conhecemos, eram-no no privado, embuçados com muitas cautelas para não dar nas vistas e abordavam o alvo com mil cautelas, avançando devagarinho, fixando olhos nos olhos e abrindo uma carteira com muitas notas para fazer chamariz. Hoje em dia, denominam-se com nomes mais atraentes, fazem manifestações e até têm orgulho, perderam a vergonha e estão a inculcar nas pessoas, naqueles que são mesmo "homens machos", que, não pertencendo à classe dos tais orgulhosos, não prestam. Eles estão aí, eles estão a ocupar altos cargos e não virá muito longe o tempo em que quem quiser concorrer a um emprego tenha de preencher questionário onde terá que responder se é "raboto", pois se não for ficará excluído. Bem... Esta conversa sobre "rabotos" vem a propósito de uma história que vou contar e que já se passou há muitos, muitos anos mesmo, na nossa pacata "então" vila de Esposende, por volta dos anos 65 do século XX. Por essa época, todos os domingos à tarde, por volta das duas horas, aparecia em Esposende um "raboto" alto, forte, de cara avermelhada, que se fazia transportar ora num carro de luxo, ora numa "fourguneta" fechada, e percorria a Estrada Nacional 13, em marcha muito moderada, desde a Igreja das Marinhas até onde hoje existe a rotunda da Zende, e abordava homens que, de bicicleta, circulavam na estrada convidando-os a entrar no carro para depois os aliciar a prestar-lhe um serviço no "pescoço", pagando-lhes. Constatava que o homem era de Seixas e industrial de sucesso. Eu e o meu grupinho de amigos topámos o homem e, aos domingos, então disfarçadamente, íamos apreciar as abordagens do homem e, de vez em quando, lá entrava um. Com o carro numa marcha muito lenta ia tentando aliciar a presa e, de quando em quando, parava. Alguns saíam disparados pelo carro fora e batiam-lhe com a porta com grande estrondo, outros, aliciados pela nota, lá iam satisfazer o "raboto", pois aquele dinheirinho já lhes dava para uns copos e para tabaco. O lugar da orgia era na Avenida Padre Sá Pereira (outrora dos Rouxinóis), numas bouças onde existia uma poça com salgueiros, uma antiga extração de lousa do lado norte da avenida. Já não mais existe essa extração de lousa, porque já está tudo construído. Certo domingo, eu e o meu grupinho de amigos fomos, mais uma vez, gozar o espetáculo e, ao longe, vimos um gajo que vinha de bicicleta encosta-la a um silvado, na valeta, e entrar no carro, e nós pensamos logo: "este é cliente habitual e vai lá para o sítio do costume". Como quisemos ver o filme de perto (o homem a levar no "pescoço"), corremos para o local. Por cima da mina de lousa havia um grande pinheiro manso, muito ramalhudo que quase cobria a mina e o grupinho trepou o pinheiro e alojou-se num gano. Eramos seis. Dali a pouco o "raboto" chegou com o "voluntario", saíram do carro e dirigiram-se para a covinha. Com a emoção da nossa juventude não perdíamos pitada, desde a preparação

ao começo da "giga joga". Só que a meio do serviço, com o peso dos seis, o gano cedeu e caímos em cima deles. O "rabeta", que era um homem alto e possante, desembaraçou-se mais rápido e, pelo meio do mato, correu na direção do carro, com as calças debaixo do braço, mas, ao saltar um muro de pedra sobreposta, tropeçou, bateu com a cabeça contra a porta do carro e ficou a sangrar, conseguindo, mesmo assim, abrir a porta e arrancou semi nu. O outro, com as calças no fundo das pernas peado, pelo meio do mato fugiu em direção ao norte, até parecia o "charlot" a andar. Quanto a nós, no meio daquele "filme", não parávamos de rir em altas gargalhadas, mas foi daquela maneira que o "raboto" não apareceu mais em Esposende. Remédio Santo!

Agora vamos apontar o dedo a um lanço de passeio na rua Santa Maia dos Anjos, bem no centro da cidade. Não é preciso ver, basta passar por lá e tropeçar ou então, nos dias de chuva, meter lá os pezinhos nas poças que, de certeza, ai vão ver a realidade. Passem por lá e apreciem.

Antes do tal canal, a nascente da cidade, que se chegar a vias de facto vai custar uns milhões de euros, abriu-se um novo canal na restinga, a custo zero. As mentalidades custam a perceber que só um paredão feito de pedra resolve o problema da barra e a segurança da cidade contra as investidas do mar. Há mais de cem anos que as inteligências estudam o problema da barra de Esposende e ainda não se chegou a uma conclusão. Arre...

Os focos que iluminam o jardim do Palácio da justiça já têm luz, mas aquilo é sol de pouca dura. Enquanto não instalarem lá uns candeeiros em condições é chover no molhado.

Está instalada a guerra entra a Casa Grande e a parte sul da cidade. Já apareceram cartazes em vários locais da cidade com a reivindicação de independência da parte sul do resto da cidade. Eu apoio já que aquela parte foi sempre a madrastra da cidade. O melhor é a Casa Grande pensar já construir um cemitério na parte norte porque é certo e sabido que os sulistas qualquer dia vão cortar o acesso ao cemitério que é deles. Esperemos para ver.

Agora vamos à anedota. Um casal ainda jovem, casado há três anos, queria ter um filho, mas, por mais que tentassem, não conseguiam. Resolveram consultar um médico especialista na matéria que os examinou e constatou que não havia problema da parte a parte, que tudo funcionava normalmente e aconselhou-os a insistir, e foi o que eles fizeram. Passou-se mais um ano e nada. O marido andava chateado. Certo dia, saiu mais cedo para o trabalho, mas a meio do caminho esqueceu-se de qualquer coisa e voltou para trás. Chegou a casa chamou a mulher e nada, correu os cantos da casa e não a encontrou. De repente abriu a porta do quarto e encontrou a mulher deitada e um gajo metida no meio das suas pernas e exclamou...

-Agora percebi! Meu grande filho da ... Eu faço os filhos e tu come-los!

Com certeza que já tinha comido um bom par deles.

Não acreditam?

Neco

Apelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam, no mais curto espaço de tempo possível. Relembremos que o pagamento pode ser efetuado por transferência bancária, para o NIB 004601270060025121479, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail: associacao@forum-esposendense.pt, juntamente com o n.º de contribuinte. Obrigado.

A Direção

farol de esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barrós, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Ainda as festas de cariz natalício

O natal é, por excelência, uma quadra festiva que se lambuza de festas e mais festas. Ao sabor das festas de natal, vieram, no dia 18 de dezembro passado, as delícias da festa do Centro Social da Juventude de Belinho (CSJB) que os idosos, as crianças e os funcionários do Centro ofereceram a quem quis, e foi a muita gente, o que aconteceu no Salão Paroquial. Também a JUB teve o seu momento festivo, igualmente no Salão, no primeiro dia do ano. Já lancei o pedido para que estas festas se realizassem mais amiudadas vezes – pelo menos duas por ano – e não seria assim tão difícil, bastava trazer a palco muita gente que já ali esteve em anos longínquos. Ainda dentro da temática festiva desta quadra, a Banda de Belinho, que há bem pouco tempo foi classificada em Braga como a melhor Banda do distrito, dará um concerto em Fevereiro, no auditório Municipal de Esposende.

Romaria de Santa Amaro

Ainda que fora da quadra natalícia, nós, belinhenses, prolongamos a vida em festas, com a romaria do Santo Amaro, que este ano se apressa a começar justamente no dia litúrgico do Santo – 15 de Janeiro. Já falámos, em outros anos, em algumas das tradições da romaria, sendo que este ano apenas dizemos que a história reza que a imagem do Santo Amaro foi oferecida por um monge do mosteiro de S. Romão, que se viu agraciado por este mesmo Santo aqui em Belinho. Como sabemos, as festas mantêm uma tradição ainda jovem: prolongam-se por 3 domingos. O primeiro dedicado aos solteiros, o segundo tem por objeto aos casados e o terceiro voltado para os viúvos.

Assim sendo, do longo programa constam: as novenas que começaram no dia de reis; o sábado de vésperas, com o arraial noturno, onde atuará o grupo Origens, havendo uma sessão de fogo de artifício a encerrar a noite. No domingo - dia 15, de manhãzinha, terão lugar as entradas do grupo de gaitas de Santiago de Cardielos e da Banda de Música de Belinho. Pelas 10h sairá da Igreja Paroquial, em direção à capela do Santo Amaro, a majestosa procissão. Como sobremesa, a Banda de Música dará o seu concerto.

Dia 22 - segundo domingo: missa, pelas 10h. Logo após o almoço, terá lugar o festival folclórico, com os grupos de Aldreu, de Tregosa, de Abade do Neiva, freguesias pertencentes ao concelho de Barcelos, e do Grupo de Danças e Cantares de Marinhãs.

Dia 29 - terceiro domingo: missa pelas 10h. Aos primeiros raios da tarde terá lugar o concerto do grupo musical Sabor.

As festas terão como ato simbólico de encerramento a eucaristia, no dia 3 de Fevereiro, que invocará a memória de S. Brás. Visite Belinho por ocasião da grande romaria da nossa terra.

José Torres Gomes

S. Bartolomeu do Mar mostrou 48 presépios

A pequena freguesia de S. Bartolomeu do Mar, no concelho de Esposende, apresentou quarenta e oito presépios construídos nas ruas da localidade, iniciativa que atraiu muitos visitantes à localidade. Criatividade e beleza não faltaram aos quarenta e oito presépios de todos os tamanhos e feitios, construídos pela população de S. Bartolomeu do Mar, nas diversas ruas e becos da mais pequena freguesia do concelho.

A iniciativa foi do Centro Social da Juventude de Mar e esta foi já a décima edição, como forma de viver a quadra natalícia através da manifestação exterior do presépio. As famílias e os vizinhos juntaram-se e deram largas à sua imaginação. Desta nasceram obras "verdadeiramente artísticas", sendo visível alguns presépios "muito originais", pois foram construídos por peças que as

próprias pessoas produziram, o que demonstra "o carinho e a vontade das pessoas com a iniciativa", segundo revelou o presidente do Centro Social de Mar, Fernando Cepa.

O uso de material biológico e natural era outra característica dos cerca de meia centena de presépios e cada ano há criações "novas", o que denota a "criatividade" das pessoas para com uma realidade enraizada na comunidade. Fernando Cepa referiu ainda que a iniciativa é "para continuar, pois o facto de o número de construções de presépios estar a aumentar de ano para ano significa que a população aderiu à iniciativa". Por outro lado, "devemos manter as nossas tradições natalícias e passá-las aos mais novos", adiantou o presidente do Centro Social. Por fim, Fernando Cepa realçou as muitas pessoas que visitaram os presépios.

O Pároco Manuel Viana deu os "parabéns ao Centro Social de Mar por mais esta iniciativa, que, sendo uma manifestação externa da vivência do Natal, é sempre uma forma visível de manifestar o ambiente natalício".

Os presépios estiveram patentes ao público até ao dia de Reis e a iniciativa teve o apoio da Junta de União de Freguesias de Belinho e Mar e da Paróquia de S. Bartolomeu.



Presépio do Adro Paroquial, construído pela Comissão de Festas de S. Bartolomeu

Sampaio Azevedo

Jornal Farol de Esposende nº 564 de 11 de Janeiro de 2017

Cartório notarial de Esposende
Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e oito de Dezembro de dois mil e dezasseis, exarada de folhas trinta e cinco e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número "cento e trinta-A", deste cartório, RAMIRO CARREIRA PONTES, casado, natural da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, onde reside na Rua da Agra, n.º 2, o qual outorga na qualidade de procurador de RAMIRO DA CRUZ PONTES e mulher ALZIRA DA MOTA PEREIRA PONTES, casados sob o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Fonte Boa deste concelho e ela natural da freguesia e concelho de Viseu, e residentes na Rua José Pompeu, n.º 70, São Paulo, Brasil, declarou:

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, do prédio rústico, composto por cultura e pinhal, no sítio da Quinta Grande, da União de Freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, com a área de três mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Rosa do Couto Fernandes Moreira e outro, do sul com Matias Rodrigues de Carvalho, de nascente com Manuel Joaquim Dourado Pontes e outro e de poente com Estrada Nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 469, o qual proveio do artigo 278 da extinta freguesia de Apúlia, com o valor patrimonial e igual atribuído de 144,84 Euros.

Que, os seus representados não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Felizarda Gomes da Cruz, viúva, residente que foi no Lugar da Agra, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho.

Assim, afirma e declara que são eles, os seus representados, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do supra identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 28 de Dezembro de 2016.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Jornal Farol de Esposende nº 564 de 11 de Janeiro de 2017

Cartório notarial de Andreia Amaral
Rua D. Pedro Cunha, nº19,
Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Te1.253-986350 - Fax.253-986351 Tlm.961553040
Email: geral@aa-notaria.com

Certifico que, a fls. 73 e seguintes, do livro no. 111-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 30 de dezembro corrente, uma escritura de justificação, na qual:

ANTÓNIO RUI CARVALHO LOMA e mulher ROSA MARIA NETO BERNARDINO LOMBA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende e ela natural da freguesia e concelho de Esposende e residentes na Rua 11 de Julho, n.º 43, em Marinhãs, neste concelho, contribuintes fiscais números 159546583 e 159546591, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem Imóvel:

Prédio URBANO, composto por casa com dois pavimentos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e trinta metros quadrados e descoberta de duzentos e vinte metros quadrados, situado na Rua 11 de Julho, n.º 43, Lugar de Pinhote, em Marinhãs, atual União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel da Silva Granada, do sul com caminho, do nascente com Maria Helena Carvalho Lomba e do poente com Manuel Gonçalves Vassalo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3302, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 2184 urbano, da extinta freguesia de Marinhãs, desconhecendo-se porém o artigo rústico da antiga matriz no qual o mesmo foi implantado.

Este prédio foi por eles adquirido, já no estado de casados, já no estado de casados, por doação meramente verbal que lhe foi feita pela avó do primeiro outorgante varão, Cristina Marques Vilas Boas, viúva, residente que foi na indicada freguesia de Marinhãs, doação essa ocorrida por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a USUCAPIÃO, como causa de aquisição do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas:

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

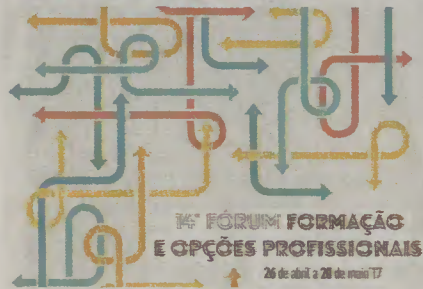
Esposende, 30 de dezembro de 2016.

A Notária
 (Andreia Amaral)

Escola Profissional de Esposende

ALUNA DA EPE VENCE CONCURSO ESCOLAR PARA CRIAÇÃO DO CARTAZ DO 14.º FORUM DE FORMAÇÃO E OPÇÕES PROFISSIONAIS

O júri reuniu no dia 20 de dezembro e já escolheu o vencedor do Concurso Escolar para criação de cartaz do 14.º Fórum Formação e Opções Profissionais da Póvoa de Varzim. Trata-se do cartaz realizado por Mafalda Canas Graça, do Curso Técnico de Apoio à Infância, da Escola Profissional de Esposende, que receberá um prémio em material didático oferecido pela Papelaria Locus. Organizado pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim em parceria com a Escola Profissional de Esposende, o concurso tem como principais objetivos: contribuir para o desenvolvimento de competências ao exercício pleno de cidadania, estimulando simultaneamente a sensibilidade estética e o aperfeiçoamento da comunicação visual e envolver os alunos nas dinâmicas do Fórum Formação e Opções Profissionais para melhor

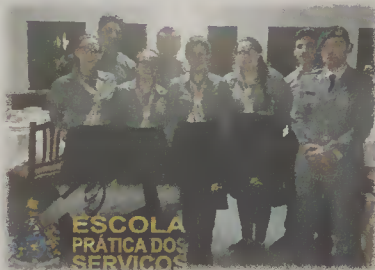


identificarem o seu futuro. O 14.º Fórum Formação e Opções Profissionais irá realizar-se de 26 de abril a 20 de maio. Trata-se de um evento pensado para a comunidade estudantil e tem como objetivo apresentar o mais variado leque de possibilidades aos estudantes do concelho, no que respeita a opções profissionais, de ensino e formação.

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Comunicação da Câmara da Póvoa

TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO :: TR9 JANTAR DE NATAL DA ESCOLA DE SERVIÇOS

A convite da Escola de Serviços (ES), alguns alunos do curso Técnico de Restauração, do 3.º ano, colaboraram no jantar de Natal, que se realizou nas instalações da escola, no dia 19 de dezembro. A ES é um órgão de base do Exército Português, sediado na Póvoa de Varzim e que desempenha a função de escola para os serviços de administração militar, pessoal e secretariado, material, transportes e saúde. Os alunos da EPE gostam sempre destas colaborações e, na opinião da aluna Cláudia Cruz, "este serviço correu muito bem, foi mesmo uma das melhores experiências profissionais, pois o ambiente era muito agradável e sentiu-se o profissionalismo que caracteriza a Escola de Serviços". Esta aluna, que é finalista, referiu mesmo que esta colaboração foi tão boa que gostaria de "repetir a experiência!" As colaborações são importantes na formação dos alunos, pois permitem interagir com o público/clientes e aplicar em contexto real de trabalho os conhecimentos e as competências técnicas que têm vindo a adquirir na EPE.



WORKSHOP "DOÇARIA TRADICIONAL DE NATAL"

A EPE promoveu, no dia 20 de dezembro, mais um workshop de culinária infantil/juvenil dinamizado por Teresa Cunha. Um animado grupo de crianças/jovens, com o apoio de alunos do 3.º ano do curso Técnico de Restauração, passaram uma tarde muito divertida na cozinha. Divididos em grupos de trabalho, os jovens cozinheiros executaram as receitas propostas com muita motivação e boa disposição! No final, puderam provar deliciosas rabanadas tradicionais, rabanadas poveiras, fatias douradas, aletria e leite creme. Um bom e doce Natal para todos!



ASSEMBLEIA GERAL DA ZENDENSINO 27 DEZ 2015

A cooperativa de ensino e interesse público ZENDENSINO, entidade titular da Escola Profissional e da Escola de Música de Esposende, realizou na manhã do dia 27 de dezembro três sessões da sua Assembleia Geral. A Assembleia contou com a presença de todos os membros coletivos e individuais da cooperativa.



Na primeira sessão, foi apreciado e aprovado por unanimidade o Plano de Atividades e o Orçamento para ano de 2017 propostos pela Direção.

Na segunda sessão, a Direção apresentou uma proposta de alteração de diversos artigos dos Estatutos da Zendensino com o objetivo de os adaptar às disposições do novo Código Cooperativo. A proposta da Direção foi também aprovada por unanimidade.

Finalmente, a Direção propôs que o exercício de cargos nos órgãos sociais, nomeadamente no órgão de administração da cooperativa, no mandato em curso, não dê lugar a qualquer remuneração, independentemente de os respetivos titulares poderem ser ressarcidos de despesas comprovadamente efetuadas no exercício das suas funções. Esta proposta foi também aprovada por unanimidade.

Os membros da Assembleia Geral aproveitaram ainda a oportunidade para refletir sobre a Zendensino e os seus dois estabelecimentos de ensino, os desafios que têm pela frente e as perspetivas de futuro, manifestando o seu empenho na construção de dois projetos educativos de excelência ao serviço da comunidade esposendense.

Texto: José Ferreira

» Presidente da Direção da Zendensino

TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO :: TR9 ALMOÇO DE REIS

Para assinalar o Dia de Reis, 6 de janeiro, os alunos da turma TR9, do 3.º ano do curso Técnico de Restauração, organizaram um almoço com uma ementa a preceito, onde não faltaram os doces alusivos a esta quadra festiva. O grupo de convida-



dos era constituído pelos professores da turma e funcionários administrativos da EPE; também marcou presença a Diretora Pedagógica, Dr.ª Sandra Amorim, e, em representação da Direção da Zendensino, o Dr. Rui Pereira. Os alunos de cozinha aplicaram-se na confeção do menu - composto por entrada, dois pratos e trilogia de doces - e os alunos de sala esmeraram-se num atendimento cuidado e atencioso, desde o serviço de bar até à harmonização de vinhos. Foi um bom momento de convívio entre todos e que permitiu aos alunos demonstrarem os seus conhecimentos e competências técnicas.

CEIA DE REIS DOS COLABORADORES DA ZENDENSINO

A Direção da Zendensino convidou os colaboradores das duas escolas que administra - Escola Profissional de Esposende e Escola de Música de Esposende - para uma Ceia de Reis, que se realizou no passado dia 4 de janeiro, no Restaurante Mira Rio, em Esposende. O vasto grupo era composto por professores e colaboradores das duas instituições de ensino, pelos dois Diretores Pedagógicos, pela Direção da Cooperativa, a contou ainda com a presença de todos os elementos do executivo camarário; todos entusiasticamente acederam ao convite e fizeram questão em marcar presença neste primeiro convívio da "família" Zendensino. Foi uma noite muito agradável, de confraternização nesta quadra festiva e que permitiu estreitar laços entre os Colaboradores da instituição e entre estes e a Direção e Executivo Camarário. A todos agradecemos a presença

Ceia de Reis



e deixamos votos de um excelente ano 2017, com muitos sucessos pessoais e profissionais!

COLABORAÇÃO COM A CASA DA JUVENTUDE DA PÓVOA DE VARZIM

Dia 22 de dezembro, pelas 21h30, a Casa da Juventude da Póvoa de Varzim promoveu a Festa de Natal da Casa e da Colónia de Férias. Foi um momento de apresentação aos pais de alguns trabalhos dinamizados pelas crianças que frequentaram a Colónia e as Férias na Casa e foi também a ocasião de confraternização do Natal. Com teatro, poesia, música e dança, passou-se uma noite muito agradável, de afetos e reencontros, uma festa em família que contou com a presença da Vereadora do Pelouro da Coesão Social, Andrea Silva, e das entidades parceiras da Casa da Juventude, entre as quais a EPE! No final das apresentações em palco, houve o momento de partilha dos doces e guloseimas trazidos pelos pais e pelas crianças e jovens e foi nesse momento que os alunos da EPE participaram da festa: prepararam e mesa e serviram as bebidas. Mais uma solicitação externa que correu muito bem e que permitiu a alunos do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural_TTAR7 o tão necessário e importante contacto com contextos reais de trabalho.



PUB

WWW.EPE.PT

Cursos

12.º ano | Nível 4

- COZINHA/PASTELARIA
- RESTAURANTE/BAR
- RECEÇÃO
- TURISMO AMBIENTAL E RURAL
- APOIO À INFÂNCIA
- GESTÃO DO AMBIENTE
- INFORMÁTICA

Cursos de nível básico
(8.º e 9.º ano)

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 902 779 | F. 253 983 619 | M. 064 701 366

www.facebook.com/EPEesposende

126.º Aniversário Bombeiros de Esposende



Luis Eiras

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende comemorou, no passado dia 8 de janeiro de 2017, o 126º aniversário da criação do seu Corpo de Bombeiros. Com efeito, foi em 6 de janeiro de 1891 que teve lugar a primeira reunião e ficou constituído o Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Para assinalar a efeméride, a atual Direção elaborou um Programa, que foi cumprido conforme planeado.

Assim, as cerimónias começaram pelo hastear de bandeiras, que ficaram a meia haste, pelo falecimento do Dr. Mário Soares, ex-Presidente da República Portuguesa. De seguida, teve lugar a Missa na Igreja Matriz, celebrada pelo Arcipreste Padre Delfim Fernan-

des, abrilhantada pelo Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende. Na sequência e obedecendo ao previsto, foram feitas as romagens ao cemitério de Esposende e ao cemitério de Belinho, para homenagear Bombeiros, Associados, Beneméritos e Dirigentes já falecidos. Para terminar as sessões programadas, foi feita a habitual deslocação aos Paços do Concelho, para apresentação de cumprimentos, tendo os Bombeiros e os seus Corpos Sociais sido recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, pelo Vice-Presidente, Maranhão Peixoto, e pelos Vereadores Jaqueline Areias, João Nunes e Berta Viana.



Luis Eiras

Intenções dos responsáveis dos B.V. de Esposende para 2017

Segundo a atual Direção, 2017 será um ano de grandes desafios para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, estando, desde já, uma grande parte dos esforços e empenho da referida Direção direcionados para a melhoria das condições operacionais dos bombeiros.

A direção da Associação viu aprovado um projeto para a requalificação do Quartel, inaugurado em 1986 e que, portanto a caminho de 31 anos, e apenas foi objeto de pequenas obras de beneficiação, ao longo deste tempo. Esta requalificação permitirá transformar o quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende num quartel moderno, adaptado às novas necessidades e novas realidades. Desta intervenção, realça-se a criação das camaratas femininas, a remodelação das camaratas masculinas, a criação da nova sala de formação, de novas condições de higienização dos veículos e melhores espaços para as demais atividades operacionais. Será, pois, uma intervenção de fundo, pensada para durar, se possível, mais de 20 a 30 anos. No entanto, a Direção lembra que a concretização deste desiderato só será possível com o apoio de todos os associados, beneméritos e amigos dos bombeiros. Neste sentido, será lançada uma campanha de angariação de fundos para colmatar a diferença de financiamento dos fundos comunitários para pagamento das obras que, de facto, serão realizadas no quartel para o dotar de melhores condições. É já um apelo da Direção que, como de costume, conta com todos para ajudar a Associação.

O ano de 2017 trouxe também mudanças nas comemorações do aniversário. Com efeito, auscultado o Quadro de Comando, Quadro Ativo, Quadro de Reserva e o Quadro de Honra, todos foram perentórios que a atual Direção decidisse mudar a data do aniversário para que, em termos históricos, correspondesse à data de criação do Corpo de Bombeiros de Esposende, datada, como acima referimos, de 6 de janeiro de 1891.

No entanto, também foi decidido que não se deixará de celebrar a data de 19 de março, nesta data será organizada uma Gala que pretende homenagear Sócios, Benfeitores e Amigos da Associação.



Luis Eiras



Juvenal Filipe



Juvenal Filipe

Autárquicas 2017 começam a fervilhar no concelho de Esposende



Sensivelmente a cerca de nove meses (período de tempo normal para a gestação de um ser humano) do ato eleitoral para eleger, em todo o país, os Órgãos Autárquicos, para mais um mandato de quatro anos, acentua-se, em muitos concelhos, a febre pelo poder, de um modo muito particular pelo cargo de Presidente da Câmara! Por que será? Antes de prosseguir, lembre-se que, por definição, o Executivo Municipal é o Órgão colegial de cada um dos Municípios Portugueses, enquanto o termo "Câmara Municipal" aplica-se também ao conjunto dos Departamentos e Serviços da Administração Municipal. Como Órgão Executivo do Município, a Câmara Municipal é responsável pela gestão quotidiana e planificação do rumo do Concelho. É um Órgão colegial, composto por um presidente e por um número variável de vereadores, a quem são, ou não, atribuídos pelouros. O presidente da Câmara Municipal é, geralmente, o primeiro nome da lista mais votada nas eleições autárquicas e, em geral, os vereadores com pelouros (os que trabalham a tempo inteiro ou a meio tempo na gestão da autarquia) são membros eleitos dessa mesma lista. A equipa composta pelo presidente da Câmara e pelos vereadores também é referida como Executivo Municipal ou como Vereação. Consoante a população do concelho, a Câmara pode ser constituída por um número ímpar de vereadores, entre 5 e 17, eleitos por sufrágio direto e universal, em listas, partidárias ou não. O Executivo é representativo, incluindo tipicamente vereadores eleitos por várias listas. No caso do concelho de Esposende, o Executivo Municipal é constituído por 7 elementos, sendo atualmente composto por 5 elementos do PSD, 1 do PS e 1 do CDS-PP.

Ora não nos afetando o que se vai passando noutros concelhos, como estará a temperatura eleitoralista no concelho de Esposende, a propósito das Autárquicas 2017? Na generalidade, a grande maioria dos munícipes cidadãos eleitores, que elegem o Governo Municipal, não se manifestaram nem manifestam, por enquanto, quando, por lógica, deveriam ser os primeiros a preocuparem-se com a eleição do próximo Presidente da Câmara. Porém, esses cidadãos livres, independentes e que estejam despidos de interesses de que possam vir a beneficiar na sequência do ato eleitoral mal se fizeram ouvir, seja por força do tradicional comodismo seja por estarem-se "nas tintas" para quem quer que venha a ser eleito, circunstância de que discordamos. Mas então, se no título referimos "Autárquicas 2017 começam a fervilhar no concelho de Esposende", que forças estarão a "atirar achas para a fogueira", fazendo levantar fervura nas águas, começando a pô-las em ebulição? Afinal, "coisas" a que nos fomos habituando, desde as primeiras eleições Autárquicas, após o 25 de abril de 1974, já vamos, portanto, para 43 anos, período durante o qual o concelho de Esposende teve cinco Presidentes de Câmara, quatro deles eleitos como cabeças de lista: Lusa de Faria, eleito, (1977 a julho 1986); Laurentina Torres Lusa Faria, segunda da lista, assumindo a presidência por falecimento do Presidente, (julho de 1986 a dezembro de 1989); Alberto Figueiredo, eleito, (janeiro de 1990 a 1999); João Cepa, eleito, (1999 a 2013); Benjamim Pereira, eleito, (outubro de 2013, estando em funções na presente data). Lembramo-nos que, ao longo dos tempos, foi sendo di-

to que os primeiros quatro Presidentes atrás citados foram excelentes para uns, bons para outros, medíocres ou péssimos para uns outros. Quanto ao quinto Presidente, atualmente em funções, tem vindo a ser julgado, havendo quem o qualifique de excelente, de bom, de medíocre e também de mau, o que afinal acontece a qualquer um que esteja neste lugar, em quase todos, se não todos, os concelhos deste país! É evidente que quem julga de mau ou de medíocre um presidente de Câmara é quem não viu ou não vê satisfeitos os seus interesses. E será que os Presidentes de Câmara podem e devem satisfazer, nos termos da lei e sempre que possível, os interesses e pretensões de todos ou só de alguns? Sempre que esses interesses ou pretensões não impliquem o prejuízo de terceiros e contribuam para o desenvolvimento económico do concelho, resultando daí benefícios para os cidadãos, a resposta só pode ser sim, para todos. Se esses interesses ou pretensões são de âmbito meramente pessoal ou em favor de pequenas elites e oportunistas, que buscam o melhor para si em detrimento de outrem, não olhando a meios, com a cobertura de decisões do Presidente da Câmara, a resposta é não, sendo que, neste caso, o Presidente da Câmara é mau ou mesmo péssimo. Há um facto que é indesmentível: os cinco Presidentes da Câmara Municipal de Esposende da era democrática a que nos referimos fizeram obras importantes no município, algumas das quais não se vêem, (uns mais, outros menos) e todos contribuíram, de alguma forma, para o progresso e desenvolvimento do concelho. No entanto, seríamos injustos ou ingratos se não referíssemos que, de entre muitos outros Presidentes da Câmara, que exerceram funções sob o regime autoritário, antes de 25 de abril de 1974, nomeados ou designados pelo sistema ou regime em vigor, e não eleitos, alguns foram portadores de extraordinária visão estratégica, tendo rasgado estradas e caminhos, dotando progressivamente as aldeias de eletricidade e abastecendo-as de água potável, em tempos duros e difíceis, sem apoios comunitários, suportando as despesas com recurso às receitas próprias do Município, onde se incluía o Imposto de Trabalho, e à escassa verba proveniente do Estado, no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), e alguns, segundo dizem, recorrendo por vezes ao seu património para pagar despesas, quando a Câmara não tinha dinheiro. No entanto, os tempos agora são outros. E que diferenças! A propósito, formulamos uma pergunta: o que motivará, nos tempos que correm, um cidadão a candidatar-se a Presidente de Câmara, em qualquer concelho? Será para trabalhar, de forma desinteressada, pelo desenvolvimento e engrandecimento da sua terra e para melhorar a qualidade de vida dos munícipes, tendo apenas a certeza de que a função lhe garante um ordenado mensal, para poder viver com dignidade; ou será, sobretudo, por interesses de natureza muito pessoal, onde se inclui a promoção da sua imagem, a evidencia de protagonismo, o sentir-se importante, como rei e senhor, primeiro, e só depois o resto? Quaisquer respostas dadas são de carácter subjetivo e, por isso, valem o que valem.

Mas, voltando à questão em apreço neste artigo, já há bastante tempo que, no concelho de Esposende, forças políticas ou partidárias começaram a movimentar-se, procurando agitar as massas, no sentido de, antecipadamente, uns ganharem forças para aplaudir e outros "deitarem abaixo" os potenciais líderes de listas, partidárias ou independentes, que, em setembro/outubro de 2017, se candidatem à Presidência da Câmara Municipal de Esposende. Ou seja, como de costume, já começaram os boatos e as maledicências e/ou os elogios, para se espicaçar as multidões que, fanaticamente, vão correr, de qualquer modo, atrás do seu ídolo. Fenómeno não só afim à política, mas também ao desporto e à religião, pois o homem precisa de um tal cenário para dar largas ao que lhe vai na alma, muitas vezes sem saber, objetivamente, porquê e para quê! No nosso concelho, e quanto a Autárquicas de 2017, de concreto sabe-se que, no dia 9 de junho de 2016, um grupo de autarcas e ex-autarcas reuniu, num jantar, com convidados para o efeito, a fim de sensibilizar Benjamim Pereira, atual Presidente da Câmara, para se recandidatar, e mani-

festar-lhe, na oportunidade, publicamente, o seu apoio. Numa intervenção de circunstância, Benjamim Pereira ter-se-á considerado muito sensibilizado pela manifestação de apoio, mas terá acrescentado também tratar-se de assunto demasiado importante para dar resposta naquele momento. Eventualmente, diria aos esposendenses o que tencionaria fazer lá mais para o fim do ano, o que, tanto quanto julgamos saber, ainda não aconteceu, embora já tenhamos lido ser "já conhecida a recandidatura de Benjamim Pereira, pelo PSD". Entretanto, ainda em 2016, no dia 20 do mesmo mês de junho, o PSD de Esposende divulgou, em nota de imprensa e em tom laudatório, o apoio inequívoco do Partido à recandidatura do atual Presidente da Câmara. Por outro lado, a "blogosfera caseira", onde também se brinca com coisas sérias para fazer rir (sendo certo que... a brincar, a brincar, por vezes, apareciam e vão aparecendo "coisas" com interesse). Neste contexto, João Cepa, ex-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, de tempos a tempos, ia dando a entender que poderia vir a recandidatar-se ao cargo, facto que o próprio João Cepa, episodicamente, na altura e no seu blog, não confirmava nem desmentia, mas até admitia que, eventualmente, tal poderia acontecer, só não havendo nessa altura informações concretas se apoiado por alguma força partidária, se numa lista independente. Também num outro blog, cujo autor ainda hoje desconhecemos, referiu-se que o Dr. José Paulo Areia de Carvalho poderia ser o candidato às Autárquicas de 2017, encabeçando a lista do CDS/PP, no concelho de Esposende. E isto foi o início do "braseiro", com "escaramuças" episódicas, saídas daqui e dali, a propósito disto ou daquilo, a que o povo trabalhador é alheio, tendo como principais protagonistas cidadãos afetos a forças partidárias.

Enquanto o tempo foi passando, aproximou-se o fim de 2016 e, segundo consta, no jantar de Natal da Câmara Municipal de Esposende, o senhor Presidente, Benjamim Pereira, no seu discurso, terá manifestado, de entre outros sentimentos, ainda não saber se se recandidataria ou não a novo mandato. Não estivemos presentes nesse jantar e, portanto, não damos esta "achega" como verdadeira.

Entretanto, chegou o Ano Novo! E, ao entrar 2017, João Cepa foi o primeiro a dizer aos esposendenses e a todos quantos têm acesso à sua página de facebook que é candidato a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, nas próximas eleições autárquicas, conforme noticiamos noutra edição desta edição. Também se fala, presentemente, que João Pedro Lopes será o candidato a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, pelo CDS-PP, em detrimento do José Paulo Areia de Carvalho, mas também se leu que João Pedro Lopes não integrará listas nas eleições Autárquicas 2017, assim como foi recentemente tornado público pelo Secretariado do PS Esposende que este partido apresentar-se-á a sufrágio para a Câmara Municipal, para a Assembleia Municipal e para Juntas de Freguesia com listas próprias, facto que também noticiamos neste jornal. Não temos conhecimento do que estará na "forja" da CDU Esposende e, eventualmente, do BE Esposende, para além de grupos de personalidades independentes. Sabemos, sim, que já muito se tem falado e muito mais se vai continuar a falar. Uns perguntam; outros respondem; uns outros inventam, mentindo, no entanto, de concreto, à exceção da posição pública de João Cepa e agora do PS Esposende, de forma não nominal, a maioria dos munícipes esposendenses de nada mais sabe e muitos deles não querem saber, tal o descrédito em que muitos dos atos políticos, sobretudo eleições, caíram, por força dos seus atores.

Aguardemos a evolução das "correntes", esperando que ninguém se esqueça de engrandecer o concelho de Esposende, com honestidade, lealdade e em honra da pessoa de cada um. Não poderemos esquecer que neste "Privilegio da Natureza", que o é e de que os esposendenses se orgulham e agradecem a quem fez para que assim seja hoje, ainda continua a haver pessoas necessitadas e a precisarem que os seus semelhantes, principalmente os que têm o poder de decisão, olhem por e para elas, primeiro, em vez de olharem e protegerem elites que gravitam em torno desse poder, à sombra de cores partidárias, ou não.

E bota o Ano Velho fora...

A tradição lá vai resistindo, como pode...

Desta vez, e ao contrário do que se esperava, pois, apesar de se terem inscrito seis grupos participantes, só apareceram dois para disputar o prémio que a Junta patrocina. Valeu a comparência de dois ruidosos e alegres grupos de "escuteirinhas", que salvaram a honra do convento...e claro, o "Luizinho", que, mesmo com o peso da idade, sem carrela e sem "companha", acabou por fazer uma boa "safrá", resistindo, heroicamente, contra ventos e marés, lembrando, aos mais novos, que "velhos" só os farrapos...e o ano que passou.

Bravo "escuteiras"! Bravo ti' Luís.



Luís Eiras



Luís Eiras

Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga Escalação Sénior – Pró Nacional

Começou muito mal o ano de 2017 e também a segunda volta, para as quatro equipas do concelho de Esposende, que participam no do campeonato distrital do escalação Pró Nacional, da A.F. de Braga. Com efeito, a 18.ª jornada saldou-se por um descalabro, pois as referidas equipas apenas marcaram um golo, a ADE, e sofreram dez, tendo sido penalizadas com três derrotas e alcançado apenas um empate, que, sendo caseiro, é também um mau resultado. Em consequência de tudo o que até ao momento se passou, quanto a resultados, verifica-se que duas equipas estão nos lugares de despromoção – o Forjães S.C., em 15.º lugar, com 14 pontos, e a U.D. de Vila Chã, em 16.º lugar, com 13 pontos – uma equipa, o F. C. de Marinhãs, está posicionada no 14.º lugar, o primeiro acima da linha, com 15 pontos – e uma outra, a ADE, está em 12.º lugar, com 20 pontos, apenas seis pontos acima dos lugares de despromoção!

Em resumo, todas as formações concelhias estão em risco de descer de divisão, apesar de ainda estarem em disputa 48 pontos, até ao termo do campeonato, mas, a avaliar pelo seu comportamento em campo, não auguramos nada de muito bom para os clubes esposendenses, quanto à sua manutenção, na próxima época, neste escalação do futebol distrital. Oxalá nos enganemos em absoluto!

Últimos Resultados

Pró-Nacional

18.ª Jornada

Vila Chã, o Santa Eulália, 2
Esposende, 1 Porto d'Ave, 1
Amares, 4 Forjães, 0

Marinhãs, o Arões, 3

Próxima jornada

19.ª Jornada (15/01/17)
Taipas – Vila Chã

Forjães – Terras de Bouro

Ninense – Marinhãs

Joane – Esposende

Camadas Jovens

Relativamente aos campeonatos distritais da A.F. de Braga, das camadas jovens, aos nos temos vindo a referenciar, divulgando os resultados das equipas do concelho de Esposende, que participam nos respetivos escalações da Divisão de Honra, todos estão a ter um desempenho muito razoável, com destaque para a equipa do C.F. de Fão, que continua comandar o campeonato, na Divisão de Honra de Sub 19, bem encaminhada para subir ao escalação nacional.

Últimos Resultados

Juniões A (sub 19)

Divisão de Honra

13.ª Jornada

Vilaverdense, 4 Marinhãs, 0
Esposende, o Santa Maria, 2
Fão, 2 Taipas, 0

Próxima jornada

14.ª Jornada (14/01/17)

Marinhãs – Esposende

Fão – Joane

Juniões B (sub 17)

Divisão de Honra

13.ª Jornada

Prado, 2 Marinhãs, 1

Próxima jornada

14.ª Jornada (14/01/17)

Marinhãs – Famalicão

Juniões C (sub 15)

Divisão de Honra

13.ª Jornada

Aveleda, 1 Marinhãs, 1

Próxima jornada

14.ª Jornada (14/01/17)

Marinhãs – Guimarães B

Campeonato Nacional de Sub 15, ou Iniciados Fase de manutenção e despromoção

A equipa de Sub 15 da ADE começou o ano de 2017 com mais um resultado positivo, pois, ao não perder, na deslocação a casa de um opositor direto na luta pela manutenção, pode ser considerado um bom resultado. Assim, os jovens esposendenses vão angariando pontos importantes para garantir a permanência no escalação nacional. Após a realização de mais uma jornada, a ADE segue em 3.º lugar, na sua Série, com 18 pontos, mais 10 pontos do que o Cachão, a primeira equipa posicionada na linha de água.

Últimos Resultados

5.ª Jornada

Cachão, 2 Esposende, 2

Próxima jornada

6.ª Jornada (15/01/17)

Esposende – Bragança

7.ª Jornada (22/01/17)

Vianense – Esposende

Abertas inscrições para o III Trail de Esposende

Estão abertas as inscrições para o III Trail de Esposende, que decorrerá no dia 12 de março de 2017, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende, empresa municipal Esposende 2000 e ADE – Trail Running.

O evento integra duas provas, o Trail Longo numa extensão de 25 quilómetros e o Trail Curto num percurso de 15 quilómetros, realizando-se ao longo da Arriba Fóssil de Esposende. Ambas as provas partem do Monte da Senhora da Guia, em Belinho, culminando no Largo Fonseca Lima, no centro da cidade de Esposende, desenvolvendo-se ao longo de trilhos de montanha, estradões, matas e pinhais, bem como de outros locais de singular beleza natural e patrimonial.

O Trail de Esposende é limitado a 1200 participantes, sendo que as inscrições devem ser efetuadas on-line, em HYPERLINK "http://www.cm-esposende.pt/EcoEmotions" www.cm-esposende.pt/EcoEmotions, onde podem ser consultadas mais informações sobre a iniciativa. Pela primeira vez, esta competição irá fazer parte do Troféu Bravery Series, juntamente com os Trails da Guarita, Expedição S. Gonçalo e da Franqueira.

Este evento vocacionado para o desporto de lazer em contato com a natureza insere-se no Plano Estratégico do Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE) e tem-se revelado uma aposta ganha, atendendo ao elevado número de participantes nas duas anteriores edições.

3ª Edição do Campeonato de Bodyboard e Surf de Esposende

No passado dia 18 de dezembro, na Praia Suave Mar (sul), teve lugar a 3ª edição do Campeonato de Bodyboard e Surf de Esposende, organizado pela Esposende Surf Team, clube concelhio que tem vindo a ser uma referência nas modalidades de surf e bodyboard, colocando o nome de Esposende no mapa das competições dos desportos de ondas.

Com as inscrições a esgotarem em apenas 48 horas, foram perto de uma centena os competidores inscritos e várias foram as pessoas que passaram pela praia ao longo do dia, para verem de perto os atletas em prova, incluindo mesmo a concentração de bicicletas antigas, que, previamente articuladas, fizeram questão de passar pela praia durante o seu passeio de Natal, dando também o seu apoio e contributo ao espetáculo, com mais de 200 ciclistas a desfilar junto à praia.

A organização adiantou que as condições estiveram bastante boas para a prática desportiva, com um excelente dia de sol e umas ondas que, segundo eles, facilitaram as manobras e o surf dos atletas. Durante o momento da entrega de prémios adiantaram ainda que face ao número de inscritos deste ano e à extensa lista de espera, ponderam seriamente alargar a competição para dois dias já para o próximo ano. "Esposende começa a ganhar o seu espaço no mundo do surf e bodyboard!"



Resultados

Bodyboard Open

1º Ricardo Rosmaninho; 2º Jacinto Pascoal; 3º Diogo Patrão; 4º Daniel Ferreira

Surf Open

1º Elohe Alvarez; 2º Filipe Cruz; 3º João Monteiro; 4º Salvador Tavares

Bodyboard Feminino

1ª Ana Peres; 2ª Carolina Brito; 3ª Filipa Castro

Bodyboard Sub-16

1º José Estima; 2º José Silva; 3º André Nunes; 4º José Afonso

Paulo Gonçalves após a primeira semana no Dakar 2017

O Piloto português, o esposendense Paulo Gonçalves, quer "correr atrás do prejuízo" para retomar a luta por um lugar no pódio final.

A sétima etapa do Dakar 2017 estava prevista decorrer entre La Paz e Uyuni, na Bolívia, com um total de 622 quilómetros, 322 dos quais cronometrados. Porém, as más condições climáticas que assolam a região levaram a organização a tomar precauções para que a prova fosse cancelada, o que acabou por acontecer.

Entretanto, Paulo Gonçalves ocupa o 10.º lugar da tabela geral, a 1h08min21s do líder, o britânico Sam Sunderland (KTM), mas, confirmada a penalização de uma hora, a atribuir pela organização, ao esloveno Stefan Svitko (KTM), alegadamente por abastecimento em zona não autorizada, Paulo Gonçalves poderá ascender ao 9.º lugar.





Dia da Vila de Fão



No passado dia 8 do mês corrente, Fão esteve de parabéns e em festa, pois comemorou 41 anos com o título de Vila. Para celebrar a efeméride, a Junta de Freguesia elaborou um vasto programa de eventos, que tiveram lugar quer em Fão, quer também em Apúlia, vila integrada na União de Freguesias Apúlias/Fão.

Entretanto, as cerimónias decorreram nos dias 7, sábado, e 8, domingo, sendo que um dos pontos altos destas comemorações foi, uma vez mais, o hastear da bandeira da Vila, no jardim do Cortinhal, às vozes dos fangueiros que aí cantaram, de entre outras modinhas, o hino da Vila "Fão Linda Terra Minha".

A série de eventos preparados para esse fim-de-semana começou no sábado, dia 7, com a realização do sorteio dos 10 cabazes de Natal entre os possuidores de senhas que conseguiram durante as compras de Natal no comércio local de Apúlia e Fão. Foi ainda sorteado um 1º Cabaz entre os presentes que, na Casa de Povo de

Apúlia, estiveram a assistir ao sorteio.

As comemorações do aniversário juntou-se a empenhedora e dinâmica Comissão de Festas do Senhor Bom Jesus de Fão, que dinamizou um "Dia das Papas", no domingo, dia 8, pelas 12h, na Pracinha, de forma a conseguir mais algum pecúlio que ajude na organização da 1ª Romaria Minhota do Ano (Domingo de Pascoela), organizando ainda uma exposição de fotografias, "Fão de outros Tempos", gentilmente cedidas pelos Srs. Rui Ferreira da Silva e Manuel Vieira, que esteve patente, no domingo, no edifício da Junta em Fão.

Na manhã de domingo houve o reavivar de um dérbi de outros tempos, desafio de Futebol entre velhas guardas de Fão e Apúlia, no Centro Desportivo de Fão, e pela primeira vez, foi organizado um Torneio de Petanca, no recinto existente na marginal de Fão, junto ao Jardim do Cortinhal.

Entretanto, por força da rejeição, na sessão da Assembleia da República, no passado dia 22 de Dezembro, de dois projetos lei que propunham a reposição das freguesias extintas em 2013, e na sequência de uma moção aprovada, por unanimidade, na última sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, o Presidente da Junta da União, Luís Peixoto, na cerimónia do hastear da bandeira, produziu um veemente discurso, dirigido às largas dezenas de pessoas presentes, cuja tónica assentou na expressão "Fão, continua a dizer Não" à Extinção das Freguesias de Fão e Apúlia.



PUB



SEMINÁRIO

ORÇAMENTO DE ESTADO 2017

17 JAN.

ACICE . SALÃO NOBRE - 21h00

21h00 Abertura
José Faria, Presidente da ACICE

21h15 PRINCIPAIS ALTERAÇÕES
IRS, IRC, IVA E IMP. SOBRE O PATRIMÓNIO
Domingos Fernandes, Inspetor Tributário; Docente do IPCA e IPV

23h15 Debate

23h30 Encerramento

INSCRIÇÃO OBRIGATORIA - geral@acice.pt
Participação Gratuita






PUB

Pontodecópias

dez anos

dez anos

10%

desconto extra

TODOS OS DIAS 10

EM COMPRAS SUPERIORES A 10 EUROS

Rua Conde de Castro, 14 - 4740-238 Esposende • 253 968 342 | geral@pontodecopias.com